



## Trabalhos Científicos

**Título:** Estudo Dos Fatores Associados À Inadequação Alimentar Nas Crianças Portadoras Da Síndrome De Down.

**Autores:** NATALIA TONON DOMINGUES (UNESP - FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU); AMANDA DANIEL (UNESP - INSTITUTO DE BIOCÊNCIAS DE BOTUCATU); CARLOS ALEXANDRE HATTORI TIBA (UNESP- FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU); LUIZA TAVARES CARNEIRO SANTIAGO (UNESP - FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU); JOICE FERREIRA LOPES (UNESP - FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU); CRISTINA HELENA LIMA DELAMBERT BIZZOTTO (UNESP - FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU); FRANCISCA TERESA VENEZIANO FALEIROS (UNESP- FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU); MIRIAM HASHIMOTO (UNESP - FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU); CATIA REGINA BRANCO DA FONSECA (UNESP - FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU)

**Resumo:** A criança com síndrome de Down (SD) pode apresentar maior incidência de complicações clínicas ao longo da vida. Uma alimentação variada e equilibrada é essencial para o adequado crescimento e a manutenção da saúde. É fundamental a avaliação criteriosa da alimentação e das necessidades nutricionais das crianças com SD, para que possamos orientar uma alimentação equilibrada e com a ingesta adequada de nutrientes afim de prevenir carências nutricionais. **Objetivo:** Avaliar a adequação dos componentes da dieta em crianças com SD em seguimento ambulatorial, considerando suas comorbidades. **Métodos:** Estudo clínico transversal, aprovado no Comitê de Ética, com coleta de dados primários e levantamento do recordatório alimentar de 24 horas (R24) de três dias; dados maternos, condição de nascimento, malformações e hipotireoidismo. Banco de dados no Excel; classificação da adequação alimentar utilizando o software NutWin para avaliação da dieta. **Resultados:** De 13 sujeitos analisados até momento, observou-se um número mediano de 5 (38,5%) inadequações alimentares, com idade mediana de 2,2 anos e 46% do sexo masculino. Observou-se que o número de inadequações esteve associado com a cardiopatia ( $\beta = 1,81$  IC95%=(0,79-2,87);  $p=0,004$ ), mostrando que na presença de cardiopatia o número de inadequações é em média 1,81 a mais que na ausência desta. O número de inadequações alimentares aumentou 0,25 a cada ano da criança. As crianças com amamentação exclusiva nos seis primeiros anos de vida apresentaram em média 1,1 inadequações alimentares a menos do que as que não o receberam exclusivamente. **Conclusão:** O aleitamento materno esteve associado a menor chance de erro alimentar; com o passar dos anos nas crianças foi avaliado aumento da inadequação alimentar, devido à maior exposição a carboidratos e gorduras. As doenças crônicas como a cardiopatia levaram à maior inadequação alimentar, talvez na tentativa de aumentar a ingesta calórica da criança. Maior aprofundamento das relações virá com o avançar do estudo.